



PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

| | |
|---|----------------|
| MESTRADO EM DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS | 2018/02 |
| TÓPICOS AVANÇADOS EM POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E EFETIVIDADE CONSTITUCIONAL: Sistema de Justiça Criminal e Segurança Pública. | |
| PROFESSORA: SORAIA DA ROSA MENDES | |
| CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/6101794465780378 | |
| E-MAIL: soraia@soraiamendes.com.br | |
| SITE: www.soraiamendes.com.br | |
| CARGA HORÁRIA: 64 h/a | |

EMENTA

A Política Criminal nos marcos das políticas públicas. Fundamentos do Direito Penal: perspectiva garantista. O objetivo e os limites do Direito Penal. Cognitivismo ou decisionismo: o modelo garantista *versus* os modelos autoritários. Garantias penais e processuais; uma tipologia dos sistemas punitivos; direito penal mínimo e direito penal máximo. Legalidade Violenta: legalidade penal, polícia e ordem pública, espaços da vida cotidiana. Questão penal e questão criminal na atualidade: despenalização (o que castigar), desprisionalização (como castigar). Jurisdição e Democracia. Legalidade Civil e Legalidade Penal. Direito Penal do Inimigo e perspectiva garantista. Processos de encarceramento no Brasil e no mundo. Discurso Midiático e Resposta Punitiva: a narrativa do medo e do terror, a expansão do direito penal e a fragilização do sistema de garantias constitucional processual penal.

OBJETIVO GERAL

Localizar a política criminal no marco das políticas públicas em interface com dogmática penal e processual penal para, com isso, possibilitar uma visão ampla e crítica dos limites do sistema de justiça criminal e da segurança pública em seus aspectos internos e externos ao próprio Estado brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Problematizar as temáticas em estudo incentivando a análise crítica e discussão sobre o sistema de justiça criminal e a segurança pública nos marcos do Estado Democrático;
Incentivar a pesquisa científica mediante uma (re)leitura do panorama político criminal nos marcos das políticas públicas.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: A política criminal no marco das políticas públicas.
Unidade 2: Fundamentos do Direito Penal: perspectiva garantista.
Unidade 3: O objetivo e os limites do Direito Penal.
Unidade 4: Cognitivismo ou decisionismo: o modelo garantista *versus* os modelos autoritários.
Unidade 5: Garantias penais e processuais; uma tipologia dos sistemas punitivos; direito penal mínimo e direito penal máximo.
Unidade 6: A Legalidade Violenta: legalidade penal, polícia e ordem pública, espaços da vida cotidiana.
Unidade 7: A questão penal e questão criminal na atualidade: despenalização (o que castigar), desprisionalização (como castigar).
Unidade 8: Jurisdição e Democracia.
Unidade 9: Legalidade Civil e Legalidade Penal.
Unidade 10: O Direito Penal do Inimigo e a perspectiva garantista.
Unidade 11: Discurso Midiático e Resposta Punitiva: a narrativa do medo e do terror, a expansão do direito penal e a fragilização do sistema de garantias constitucional processual penal.
Unidade 12: Processos de encarceramento no Brasil e no mundo.

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será desenvolvido através de metodologias que estimulem a participação e o diálogo, relacionando a teoria à prática, dando ênfase à reflexão crítica em aulas expositivas, leituras e análises de textos, exercícios de fixação e revisão individuais e ou em grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter de continuidade, durante o desenvolvimento do curso, sendo considerada a assiduidade, a participação nas atividades, o desempenho individual e/ou coletivo, a qualidade dos trabalhos apresentados e avaliações programadas.

PONDERAÇÃO: A avaliação final consistirá no somatório do rendimento apresentado pelo/a aluno/a obtida entre apresentação de seminário (N1), a produção de artigo científico (N2) e a participação nos debates em sala de aula (N3).

Seminário: 3,0 pontos (N1)

Artigo Científico: 6,0 pontos (N2)

Participação: 1,0 ponto (N3)

Nota Final (NF) = N1 + N2 + N3 = 10,0 pontos



DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS: Os artigos científicos deverão seguir as normas gerais da ABNT, devendo conter no mínimo dez e no máximo quinze laudas, fonte Times Roman, tamanho 12, espaçamento simples, margem esquerda 3cm, margem direita 2cm, superior 3cm, inferior 2cm. Impressão em folha padrão A4, numeradas.

PRAZO E PENALIDADE: o artigo científico apresentado até uma semana após a data fixada para a entrega implicará sempre a perda de 50% do percentual atribuído ao mesmo. Trabalhos entregues posteriormente não serão considerados para efeito de nota.

BIBLIOGRAFIA

- AGUIRRE, Carlos. Cárcere e Sociedade na América Latina. In: MAIA, Clarissa Nunes. *Et al.*(orgs.). **História das Prisões no Brasil**. Vol. 1. Rio de Janeiro: Rocco, 2009. Pp. 35-77.
- ANDRADE, Vera Regina Pereira. **A Ilusão de Segurança Jurídica: do controle da violência à violência do controle penal**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.
- _____. **Sistema Penal Máximo x Cidadania Mínima: códigos de violência na era da globalização**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.
- BARATTA, Alessandro. La política criminal y el Derecho Penal de la Constitución: nuevas reflexiones sobre el modelo integrado de las Ciencias Penales. **Revista de La Facultad de Derecho de La Universidad de Granada**, n. 2, 1999.
- BERGALLI, Roberto. RIVERA BEIRAS, Iñaki. BOMBINI, Gabriel (comps.). **Violencia y Sistema Penal**. Buenos Aires: Del Puerto, 2008.
- BINDER, Alberto. **Análisis Político Criminal: bases metodológicas para una política criminal minimalista e democrática**. Buenos Aires/Bogotá: Astrea/Universidad del Rosario, 2012.
- BOITEUX, Luciana. Mujeres y Encarcelamiento por delitos de drogas. (2015). CEDD – Colectivo de Estudios Drogas y Derecho. Disponível em: <http://migre.me/vIA1Z>. Acesso em: 15 fevereiro 2018.
- BOITEUX, Luciana. Encarceramento e Seletividade Penal. **Rede Justiça Criminal**, boletim n. 9, 2016. Disponível em: <http://redejusticacriminal.org/pt/portfolio/encarceramento-feminino-e-seletividade-penal/>. Acesso em: 15 fevereiro 2018.
- CARRANZA, Elias. ZAFFARONI, Eugenio R. (orgs.) **Los Derechos Fundamentales en la Instrucción Penal en los Países de América Latina**. México: Editorial Porrúa México; Instituto Raoul Wallenberg de Derechos Humanos y Derecho Humanitario, 2007.
- CARRANZA, Elias (coord). **Cárcel y Justicia Penal en América Latina y el Caribe: como implementar el modelo de derechos y obligaciones de las Naciones Unidas**. Ciudad del México: Siglo XXI Editores; Instituto Latinoamericano de las Naciones Unidas para la Prevención del Delito y Tratamiento del



Delincente; Instituto Raoul Wallenberg de Derechos Humanos y Derecho Humanitario, 2009.

CARVALHO. Salo. **Pena e Garantias**. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2008.

DE GIORGI, Alessandro. **A Miséria Governada Através do Sistema Penal**. Rio de Janeiro: Revan, 2006.

FERRAJOLI, L. **Direito e Razão: teoria do garantismo penal**. São Paulo: RT, 2006.

_____. **Democracia y Garantismo**. Madrid: Editorial Trotta, 2008.

_____. **Los Fundamentos de los Derechos Fundamentales**. Madrid: Trotta, 2005.

_____. **Derechos y Garantias: la ley del más débil**. Madrid: Editorial Trotta, 2008.

_____. **Epistemología Jurídica y Garantismo**. Cidade do México: BEFDP, 2008.

_____. **Democracia y Garantismo**. Madrid: Trotta, 2010.

_____. **Por uma Teoria dos Direitos e dos Bens Fundamentais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011^a.

_____. **Principia iuris: Teoría del derecho y de la democracia**. Vol 1. Teoría del derecho. Madrid: Trotta, 2011b.

_____. **Principia iuris: Teoría del derecho y de la democracia**. Vol 2. Teoría de la democracia. Madrid: Trotta, 2011c.

JAKOBS, G. CANCIO MELIÁ. M. **Direito Penal do Inimigo: noções e críticas**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

GARGARELLA, Roberto. **De La Injusticia Penal a la Justicia Social**. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, Universidad de los Andes, 2008.

JAKOBS, G. CANCIO MELIÁ. M. **Direito Penal do Inimigo: noções e críticas**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

MACHADO, Bruno Amaral. **Justiça Criminal e Democracia II: direito, transdisciplinaridade e pesquisas sociojurídicas**. São Paulo: Marcial Pons; Brasília: Fundação Escola Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, 2015.

MELOSSI, Dario; PAVARINI, Massimo. **Cárcere e Fábrica: as origens do sistema penitenciário**. Trad. Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro: Revan, 2006.

MENDES, Soraia da Rosa. **Criminologia Feminista**. 2^a. Edição. São Paulo: Saraiva, 2017.

MENDES, S. R.; BURIN, P. T. . Na contramão do discurso midiático: uma perspectiva garantista da atuação do delegado ou da delegada de polícia. *Revista Brasileira de Direito Processual Penal (RBDPP)*, v. 3, p. 537-566, 2017.

PAVARINI, Massimo. **Punir os Inimigos: criminalidade, exclusão e insegurança**. Curitiba: ICPC, 2012.

ROXIN, Claus. **Estudos de Direito Penal**. Rio de Janeiro/São Paulo/Recife: Renovar, 2008

SÁNCHEZ, Jesús María Silva. **Tiempos de Derecho Penal**. Montevideu/Buenos Aires: BdeF, 2009.

_____. **A Expansão do Direito Penal: aspectos da política criminal nas sociedades pós-**



industriais. São Paulo: RT, 2011.

_____. **Aproximação ao Direito Penal Contemporâneo.** São Paulo: RT, 2011.

ZAFFARONI, E. R. **O Inimigo no Direito Penal.** Rio de Janeiro: Revan, 2007.

_____. **Em Busca das Penas Perdidas.** Rio de Janeiro: Revan, 1991.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| ENCONTROS | DATA | ATIVIDADES |
|-----------|-----------|--|
| 1 | 09ago2018 | Apresentação. Plano de ensino. Rotinas pedagógicas. Aula Expositiva: Apresentação do objeto de estudos: panorama geral da disciplina. |
| 2 | 16ago2018 | Discussão: A política criminal no marco das políticas públicas Texto-base: BINDER, Alberto. Análisis Político Criminal: bases metodológicas para una política criminal minimalista e democrática. Buenos Aires/Bogotá: Astrea/Universidad del Rosario, 2012. Pp. 1-73. |
| 3 | 23ago2018 | Discussão: Definição e alcance da política criminal Texto-base: BINDER, Alberto. Análisis Político Criminal: bases metodológicas para una política criminal minimalista e democrática. Buenos Aires/Bogotá: Astrea/Universidad del Rosario, 2012. Pp. 137-240. |
| 4 | 30ago2018 | Discussão: Elementos da política criminal como política pública Texto-base: BINDER, Alberto. Análisis Político Criminal: bases metodológicas para una política criminal minimalista e democrática. Buenos Aires/Bogotá: Astrea/Universidad del Rosario, 2012. Pp. 241-361. |



| | | |
|---|-----------|--|
| 5 | 06set2018 | <p>Discussão 1: Cognitivismo ou decisionismo: o modelo garantista <i>versus</i> os modelos autoritários.</p> <p>Texto-base: FERRAJOLI, L. Direito e Razão: teoria do garantismo penal. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006. Pp. 37-48.</p> <p>Discussão 2: Modelos de direito penal: garantias penais e processuais; uma tipologia dos sistemas punitivos; direito penal mínimo e direito penal máximo.</p> <p>Texto-base: FERRAJOLI, L. Direito e Razão: teoria do garantismo penal. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006. Pp. 89-113.</p> <p>Discussão 3: Os Fundamentos do Direito Penal: perspectiva garantista.</p> <p>Texto-base: FERRAJOLI, L. Direito e Razão: teoria do garantismo penal. São Paulo: RT, 2006. Pp. 195-229.</p> |
| 6 | 13set2018 | <p>Discussão 1: O objetivo e os limites do Direito Penal.</p> <p>Texto-base: FERRAJOLI, L. Direito e Razão: teoria do garantismo penal. São Paulo: RT, 2006. Pp. 298-324.</p> <p>Discussão 2: Tem futuro o Direito Penal?</p> <p>Texto-base: ROXIN, Claus. Estudos de Direito Penal. Rio de Janeiro/São Paulo/Recife: Renovar, 2008. Pp. 01-30.</p> <p>Discussão 3: Sobre a legitimação das proibições penais.</p> <p>Texto-base: ROXIN, Claus. Estudos de Direito Penal. Rio de Janeiro/São Paulo/Recife: Renovar, 2008. Pp. 31-53.</p> |



| | | |
|---|-----------|--|
| 5 | 20set2018 | <p>Discussão 1: . Jurisdição e democracia. Texto-base: FERRAJOLI, L. Democracia y Garantismo. Madrid: Editorial Trotta, 2008. Pp. 208-219.</p> <p>Discussão 2: Legalidade civil e legalidade penal. Texto-base: FERRAJOLI, L. Democracia y Garantismo. Madrid: Editorial Trotta, 2008. Pp. 220-233.</p> <p>Discussão 3: Justiça criminal e reformas. Texto-base: GANÓN, Gabriel. ?La “Macdonaldización” del sistema de justicia criminal?: la aceptación improvisada de los paquetes de reforma judicial para el tercer milênio. In: BERGALLI, Roberto. BEIRAS, Iñaki Rivera. BOMBINI, Gabriel. (comp.). Violencia y Sistema Penal. Buenos Aires: Del Porto, 2008. Pp. 237-264.</p> |
| 6 | 27set2018 | <p>Discussão: O Direito penal do inimigo e a perspectiva garantista. Texto-base 1: JAKOBS, G. CANCIO MELIÁ. M. Direito Penal do Inimigo: noções e críticas. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009. Pp. 19-71.</p> <p>Texto-base 2: FERRAJOLI, L. Democracia y Garantismo. Madrid: Editorial Trotta, 2008. Pp. 234-250.</p> <p>Texto-base 3: PAVARINI, Massimo. A Guerra às Não Pessoas. In: Punir os Inimigos: criminalidade, exclusão e insegurança. Curitiba: ICPC, 2012. Pgs. 167-187.</p> |
| 7 | 04out2018 | <p>Discussão 1: Globalização econômica e integração e a integração supranacional. Multiplicadores da expansão. Texto-base: SILVA SÁNCHEZ, Jesús-Maria. A Expansão do Direito Penal: aspectos da política criminal nas sociedades pós-industriais. São Paulo: RT, 2011. Pp. 97-135.</p> <p>Discussão 2: Justiça penal internacional Texto-base: GARGARELLA, Roberto. De La Injusticia Penal a la Justicia Social. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, Universidad de los Andes, 2008. Pp. 105-147.</p> |



| | | |
|---|-----------|--|
| 8 | 11out2018 | <p>Discussão: Discurso midiático e resposta punitiva.</p> <p>Texto-base 1: ZAFFARONI, E. R. A Palavra dos Mortos: conferências de criminologia cautelar. São Paulo: Saraiva, 2012. Pp. 303-324.</p> <p>Texto-base 2: ZAFFARONI, E. R. A Palavra dos Mortos: conferências de criminologia cautelar. São Paulo: Saraiva, 2012. Pp. 325-346.</p> |
| 9 | 18out2018 | <p>Discussão 1: Questão penal e questão criminal na atualidade: despenalização (o que castigar), desprisonalização (como castigar).</p> <p>Texto-base: FERRAJOLI, L. Democracia y Garantismo. Madrid: Editorial Trotta, 2008. Pp. 192-207.</p> <p>Discussão 2: Legalidade violenta: legalidade penal, polícia e ordem pública, espaços da vida cotidiana.</p> <p>Texto-base: FERRAJOLI, L. Democracia y Garantismo. Madrid: Editorial Trotta, 2008. Pp. 175-191.</p> |



| | | |
|----|-----------|--|
| 11 | 25out2018 | <p>Discussão: Atividade policial, segurança pública e direitos humanos.</p> <p>Texto-base 1: CANTOS, Maximiliano García. Investigación Policial, Violaciones a los Derechos Humanos que se Producen en Ella y como Corregirlas. In: CARRANZA, Elias. ZAFFARONI, Eugenio R. (orgs.) Los Derechos Fundamentales en la Instrucción Penal en los Países de América Latina. México: Editorial Porrúa México; Instituto Raoul Wallenberg de Derechos Humanos y Derecho Humanitario, 2007. Pp. 135-148.</p> <p>Texto-base 2: MALDONADO, Natália Ortiz. <i>et ali</i>. La Policía y el Uso de la Fuerza Letal como Técnica del Dispositivo de Seguridad Contemporáneo. In: BERGALLI, Roberto. BEIRAS, Iñaki Rivera. BOMBINI, Gabriel. (comp.). Violencia y Sistema Penal. Buenos Aires: Del Porto, 2008. Pp. 305-314.</p> <p>Texto-base 3: COSTA, Arthur Trindade M. . LIMA, Renato Sérgio de. Mudanças Políticas e Transformações no Campo da Segurança Pública no Brasil. In: MACHADO, Bruno Amaral. Justiça Criminal e Democracia II: direito, transdisciplinaridade e pesquisas sociojurídicas. São Paulo: Marcial Pons; Brasília: Fundação Escola Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, 2015. Pp. 327-346.</p> |
|----|-----------|--|



| | | |
|----|------------------|--|
| | 01nov2018 | <p>Discussão 1: A atuação do delegado ou da delegada de polícia no Brasil.</p> <p>Texto-base: MENDES, S. R.; BURIN, P. T. . Na contramão do discurso midiático: uma perspectiva garantista da atuação do delegado ou da delegada de polícia. Revista Brasileira de Direito Processual Penal (RBDPP), v. 3, p. 537-566, 2017.</p> <p>Discussão 2: Estado Democrático de Direito e controle externo da atividade policial no Brasil</p> <p>Texto-base: ÁVILA, Thiago André Pierobom. Estado Democrático de Direito e Controle Externo da Atividade Policial no Brasil. In: MACHADO, Bruno Amaral. Justiça Criminal e Democracia II: direito, transdisciplinaridade e pesquisas sociojurídicas. São Paulo: Marcial Pons; Brasília: Fundação Escola Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, 2015. Pp. 381-417.</p> |
| 12 | 08nov2018 | <p>Discussão: Processos de encarceramento</p> <p>Texto-base 1: PAVARINI, Massimo. <i>Cárcere sem Fábrica</i>. In: Punir os Inimigos: criminalidade, exclusão e insegurança. Curitiba: ICPC, 2012. Pgs. 49-61.</p> <p>Texto-base 2: PAVARINI, Massimo. O Encarceramento em Massa. In: Punir os Inimigos: criminalidade, exclusão e insegurança. Curitiba: ICPC, 2012. Pgs. 63-81.</p> <p>Texto-base 3: PAVARINI, Massimo. El “Punto de Vista” Dominante y la Violencia Institucional: procesos de recarcelamiento en el mundo. In: BERGALLI, Roberto. BEIRAS, Iñaki Rivera. BOMBINI, Gabriel. (comp.). Violencia y Sistema Penal. Buenos Aires: Del Porto, 2008. Pp. 119-145.</p> |



| | | |
|----|-----------|---|
| 13 | 22nov2018 | <p>Discussão: Questão penitenciária e privatização</p> <p>Texto-base: CARRANZA, Elias. La Privatización Penitenciária en America Latina. In: CARRANZA, Elias (coord). Cárcel y Justicia Penal en América Latina y el Caribe: como implementar el modelo de derechos y obligaciones de las Naciones Unidas. Ciudad del México: Siglo XXI Editores; Instituto Latinoamericano de las Naciones Unidas para la Prevención del Delito y Tratamiento del Delincuente; Instituto Raoul Wallenberg de Derechos Humanos y Derecho Humanitario, 2009. Pp. 315-326.</p> <p>Discussão: Conflitos carcerários e direitos (de resistência) dos presos.</p> <p>Texto-base: CARVALHO. Pena e Garantias. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2008. Pp. 213-264.</p> |
|----|-----------|---|



| | | |
|----|-----------|---|
| 14 | 29nov2018 | <p>Discussão: Mulheres e cárcere.</p> <p>Texto-base 1: RODRÍGUEZ, María Noel. Mujeres en Prisión: un abordage desde la perspectiva de género. In: CARRANZA, Elias (coord). Cárcel y Justicia Penal en América Latina y el Caribe: como implementar el modelo de derechos y obligaciones de las Naciones Unidas. Ciudad del México: Siglo XXI Editores; Instituto Latinoamericano de las Naciones Unidas para la Prevención del Delito y Tratamiento del Delincuente; Instituto Raoul Wallenberg de Derechos Humanos y Derecho Humanitario, 2009. Pp. 199-227.</p> <p>Texto-base 2: BOITEUX, Luciana. Mujeres y Encarcelamiento por delitos de drogas. (2015). CEDD – Colectivo de Estudios Drogas y Derecho. Disponível em: http://migre.me/vIA1Z. Acesso em: 15 fevereiro 2018.</p> <p>Texto-base 3: BOITEUX, Luciana. Encarceramento e Seletividade Penal. Rede Justiça Criminal, boletim n. 9, 2016. Disponível em: http://redejusticacriminal.org/pt/portfolio/encarceramento-feminino-e-seletividade-penal/. Acesso em: 15 fevereiro 2018.</p> <p>Texto-base 4: CASTRO, Natália Eloísa. Hacia una Propuesta de Equidad de Género en el Campo Penitenciario. In: BERGALLI, Roberto. BEIRAS, Iñaki Rivera. BOMBINI, Gabriel. (comp.). Violencia y Sistema Penal. Buenos Aires: Del Porto, 2008. Pp. 107-116.</p> |
| 15 | 06dez2018 | Entrega dos projetos de artigos científicos. |
| 16 | 01fev2019 | Prazo final para entrega do artigo científico. |

OBSERVAÇÃO: Consoante as necessidades pedagógicas este cronograma poderá ser alterado ao longo do semestre.